

ACM promete nova denúncia de corrupção

SALVADOR — O governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães (PFL), anunciou ontem em Salvador que fará uma nova e grave denúncia de corrupção contra o Ministério do Bem-Estar Social, envolvendo o repasse irregular de cerca de Cr\$ 600 milhões para uma prefeitura baiana, feito no final do ano passado. De acordo com ACM, a verba teria sido gasta em menos de 72 horas na compra de medicamentos em uma única farmácia. "Acontece que a dita farmácia não tinha estoque do medicamento indicado", disse.

O governador declarou que vai contar o caso com todos os detalhes na próxima reunião da Sudene, adiantando que tem provas documentais para fundamentar sua denúncia. O repasse irregular, de acordo com ele, "envolve diretamente o Ministério do Bem-Estar Social".

ACM aproveitou para criticar mais uma vez o resultado da comissão da Ouvidoria-Geral da República, que considerou improcedentes as suas primeiras denúncias sobre o repasse irregular de verbas federais para prefeituras baianas, feitas no começo deste ano. "Creio que aquele parecer vai ser revisito pois todas as acusações serão provadas", afirmou. "Hoje o governo federal já tem interesse de provar e naquela ocasião não tinha."

Pouco antes de almoçar com o governador do Paraná, Roberto Requião (PMDB) no Palácio de Ondina, ACM condenou o movimento de sustentação política do governo Itamar Franco, que vem sendo articulado por um grupo de governadores e lideranças partidárias. Na visão do governador baiano, a melhor forma de o governo se manter é realizar um trabalho sério e eficiente. "Desta forma ele terá adeptos, não é chamando para conversar porque não vai produzir coisa nenhuma", declarou.